

Prorrogado outra vez inquérito sobre interferência de Bolsonaro na PF

O ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal, prorrogou por mais 30 dias o inquérito que investiga as [declarações](#) do ex-ministro da Justiça Sergio Moro sobre o presidente Jair Bolsonaro. O despacho foi publicado nesta segunda-feira (5/10).

Antonio Cruz/ Agência Brasil



Inquérito investiga se Bolsonaro interferiu na PF, como afirmou Moro
Antonio Cruz/Agência Brasil

O pedido foi apresentado pela delegada da Polícia Federal responsável pelo caso para terminar diligências.

Ainda não há definição sobre como será a tomada de depoimento de Bolsonaro. O caso havia sido [pautado](#) para julgamento em Plenário Virtual pelo vice-decano da corte, ministro Marco Aurélio, que havia assumido o caso interinamente enquanto Celso de Mello estava [afastado](#) para tratamento médico. Para Marco Aurélio, Bolsonaro pode prestar [depoimento por escrito](#). Ao voltar aos trabalhos, Celso [retirou o julgamento de pauta](#).

A abertura do inquérito foi [autorizada em abril](#). O ministro entendeu que os crimes supostamente praticados por Jair Bolsonaro, conforme narrado por Moro, podem ser conexos ao exercício do mandato presidencial.

Inicialmente, o ministro também entendeu que o inquérito [não pode ser sigiloso](#), como forma de garantir o direito de liberdade de imprensa e acesso da população. O decano também [decidiu](#) liberar o vídeo e a transcrição da reunião de 22 de abril do presidente com seus ministros. Apenas duas rápidas menções a outros países foram suprimidas.



O inquérito já foi prorrogado outras duas vezes, em [junho](#) e [julho](#), acolhendo os pedidos da PF.

Inq 4.831

Date Created

05/10/2020